

Título 5.3 Deficiências

1. Definição

O desporto, a actividade física e o lazer são ferramentas essenciais para promover a interacção entre indivíduos com capacidades diversas, promover a participação igualitária e capacitar as pessoas com deficiência na sociedade. A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência é um tratado internacional fundamental que estabelece normas fundamentais para proteger os direitos das pessoas com deficiência e defende a sua igualdade de tratamento. Esta convenção sublinha que os indivíduos com deficiência devem gozar dos mesmos direitos que os que não têm deficiência. Além disso, a Estratégia da União Europeia para os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030 baseia-se na Convenção das Nações Unidas, abordando várias dimensões dos direitos das pessoas com deficiência e promovendo os princípios da igualdade e da inclusão.

A inclusão no desporto significa proporcionar oportunidades aos indivíduos, com e sem deficiência, de participarem em actividades desportivas em igualdade de condições, enfatizando a autonomia e a justiça. A prática de actividade física não só melhora a qualidade de vida das pessoas com deficiência, como também aumenta a sua confiança, promove amizades íntimas e reduz os sentimentos de solidão. Ao centrarem-se nas capacidades e não nas limitações, o desporto e as actividades físicas ajudam a quebrar estereótipos, tornando visível o potencial das pessoas com deficiência e promovendo uma sociedade mais coesa e inclusiva.

A responsabilidade social do desporto organizado inclui o desenvolvimento de programas inclusivos, que são impulsionados tanto por considerações normativas, sociais e morais como por motivos práticos, cruciais para manter a legitimidade pública e política. Muitos clubes e associações desportivas reconheceram a importância da diversidade e ajustaram os seus quadros, estruturas e ofertas em conformidade, especialmente em resposta a questões de diversidade e migração. Avanços notáveis na promoção da inclusão de pessoas com deficiência incluem iniciativas como desportos adaptativos e reconhecimento global de eventos como os Jogos Paralímpicos, que mostram os talentos notáveis dos atletas com deficiência.

No entanto, a promoção da inclusão no desporto exige a abordagem da capacidade, um desafio significativo que envolve discriminação ou preconceito contra indivíduos com deficiência. O Ableismo apresenta obstáculos como instalações inacessíveis, exclusão de atletas com deficiência e tratamento desigual. Para combater eficazmente a capacidade, as organizações desportivas devem concentrar-se em várias áreas-chave: criação de culturas organizacionais inclusivas, implementação de programas acessíveis, garantia de instalações sem barreiras, colaboração com grupos científicos e de defesa, promoção de representação diversificada e melhoria da comunicação, dos serviços e do aconselhamento. Estes esforços devem dar prioridade à acessibilidade em todos os aspetos do desporto, desde considerações arquitectónicas a guias de participação em eventos, garantindo que os ambientes desportivos são acolhedores e inclusivos para todos, independentemente das suas capacidades.

Ver também “Comunicação Externa” (3.5) e “Gestão Estratégica de Recursos Humanos” (1.3).

2. Cenário Ideal

A organização dá prioridade à inclusão de pessoas com deficiência em todos os aspetos das suas operações, sendo as directrizes de acessibilidade e a educação uma parte central da sua abordagem. As partes interessadas estão equipadas com uma compreensão da diversidade funcional para quebrar barreiras, apoiadas por instalações e eventos acessíveis. A representação diversificada é assegurada através da contratação de pessoal e voluntários, incluindo pessoas com deficiência, contribuindo com conhecimentos especializados em questões relacionadas com a deficiência. As políticas e programas inclusivos servem atletas com deficiência, oferecendo oportunidades iguais de participação, treino e competição, com instalações acessíveis e equipa técnica treinada. Os eventos desportivos são concebidos para serem inclusivos, acomodando as necessidades dos espectadores com deficiência e proporcionando uma comunicação clara sobre as características de acessibilidade. A inclusão das pessoas com deficiência está integrada nas estruturas de governação e nos processos de tomada de decisão, sendo facilitada por comités consultivos e avaliações regulares. A organização defende os direitos e a consciencialização das pessoas com deficiência, desafiando os estereótipos e promovendo representações positivas dos atletas com deficiência. As orientações detalhadas de acessibilidade informam as práticas em diversas áreas, enquanto as sessões de formação obrigatórias garantem que todos os indivíduos envolvidos são educados sobre a sensibilização para a deficiência e práticas inclusivas adaptadas às suas funções. As considerações de acessibilidade estão incorporadas nas políticas, procedimentos e tomadas de decisão organizacionais, refletindo um compromisso com a inclusão e a acessibilidade.

3. Riscos

- Exclusão: A não abordagem das deficiências pode resultar na exclusão de indivíduos com deficiência da participação em desportos e atividades relacionadas, levando ao isolamento social e à discriminação.
- Não conformidade legal: Negligenciar a consideração das deficiências pode levar ao incumprimento das leis e regulamentos dos direitos das pessoas com deficiência, resultando potencialmente em repercussões legais, multas ou penalizações.
- Falta de acessibilidade: Sem medidas de governação adequadas em vigor, as instalações, programas e serviços podem não ter características de acessibilidade, tornando difícil ou impossível a participação plena das pessoas com deficiência.
- Oportunidades perdidas: Ao desconsiderar as necessidades e perspetivas dos indivíduos com deficiência, as organizações podem perder conhecimentos, talentos e contributos valiosos que poderiam aumentar a diversidade e a inovação na comunidade desportiva.
- Danos na reputação: As organizações que negligenciam a abordagem das deficiências podem enfrentar danos na reputação, uma vez que as partes interessadas, incluindo os atletas, os patrocinadores e o público, podem considerá-las insensíveis ou discriminatórias.
- Preocupações éticas: Não dar prioridade à inclusão e à acomodação para indivíduos com deficiência levanta preocupações éticas sobre a justiça, a igualdade e a responsabilidade social dentro da organização.

- Perceção Pública Negativa: As organizações que são percecionadas como desconsiderando as necessidades dos indivíduos com deficiência podem enfrentar reações negativas do público e das partes interessadas, prejudicando a sua imagem e credibilidade.
- Oportunidades de financiamento perdidas: Muitas fontes de financiamento dão prioridade a organizações que demonstrem um compromisso com a diversidade, a inclusão e a acessibilidade. Ao negligenciar as deficiências na governação, as organizações podem perder oportunidades de financiamento.
- Perda de confiança: a falta de resposta às deficiências corrói a confiança entre as partes interessadas, incluindo atletas, membros, patrocinadores e parceiros, levando a uma diminuição do envolvimento, do apoio e da colaboração.

4. Instrumentos e elementos-chave

<i>Instrumentos</i>	<i>Elementos-chave</i>
Ambientes acessíveis	<ul style="list-style-type: none"> • Certifique-se de que o ambiente de trabalho, incluindo escritórios, espaços de reunião e plataformas digitais, é totalmente <u>acessível</u> para funcionários e voluntários com deficiência. • Recolha feedback, implemente mudanças com base nas informações e monitorize o progresso. • Colabore com organizações externas para criar ambientes mais inclusivos. • Demonstra vários graus de acomodação e inclusão. • Infraestrutura acessível, programas de conversão de texto em voz, linguagem fácil, alto contraste, etc.
Auditorias de acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Audite regularmente a sua infraestrutura, métodos de trabalho e programas de acessibilidade. • Definir critérios em conjunto com as pessoas com deficiência. • Reportar os resultados ao conselho. • Reveja regularmente os critérios de auditoria.
Diretrizes	<ul style="list-style-type: none"> • Para ser distribuído dentro da organização, bem como nas organizações membros. • Foco na sensibilização, estratégias de comunicação e melhores práticas para acomodar colegas e participantes com deficiência no local de trabalho e durante os eventos.
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber e implementar processos de recrutamento que sejam inclusivos e acessíveis a pessoas com deficiência. • Anúncios de emprego acessíveis, alojamento durante entrevistas e avaliações e consideração de vários candidatos para todas as funções, tanto de emprego como de voluntariado.
Conscientização	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e implementar campanhas de sensibilização para educar o público, a comunidade desportiva e as organizações membros.

	<ul style="list-style-type: none"> Fornecer formação em acessibilidade, orientações e listas de verificação para colaboradores e voluntários com foco na sensibilização, estratégias de comunicação e melhores práticas para acomodar colegas e participantes com deficiência no local de trabalho e durante os eventos.
--	---

5. Exemplos de boas práticas

Exemplo “Orientação de Acessibilidade”

Organização: Comitê Paralímpico Internacional

Descrição: O desenvolvimento de um Guia de Acessibilidade representa um avanço significativo para o IPC, com o objetivo de estabelecer uma filosofia clara, partilhar as melhores práticas e definir orientações técnicas específicas para conceber instalações e serviços essenciais para a realização de Jogos inclusivos. Este Guia tem como objetivo oferecer informações valiosas e inspiração ao Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos (COJO) e às autoridades da Cidade Sede responsáveis pela realização do evento. Fornece orientação especializada e informações técnicas detalhadas baseadas nas melhores práticas comprovadas, permitindo a entrega de Jogos verdadeiramente inclusivos que atendem às necessidades de todas as partes interessadas.

Mais informações: [Guia de Acessibilidade do IPC - 4ª edição - outubro 2020 0.pdf \(paralympic.org\)](#)

Exemplo “Conceito Estratégico”

Organização: Confederação Alemã de Desportos Olímpicos (DOSB)

Descrição: No “Conceito Estratégico para a Implementação da Inclusão”, o DOSB enumerou quais as medidas necessárias para tornar possível a participação igualitária das pessoas com deficiência. Todos os anos são implementadas medidas deste conceito para nos aproximarmos do objetivo. Paralelamente, é realizado um inquérito às organizações membros de dois em dois anos e é apresentado o estado de implementação da inclusão. O conceito de estratégia de inclusão mostra como a inclusão de pessoas com deficiência pode ser implementada sistematicamente no desporto e foi criado em conjunto com as organizações membros. É bom transferi-lo para outras associações desportivas.

Mais informações: [Inklusion im und durch Sport \(dosb.de\)](#)

Exemplo “Orientação de Acessibilidade”

Organização: Federação Equestre Internacional

Descrição: A FEI desenvolveu um Guia de Acessibilidade abrangente para Organizadores de Eventos para melhorar a acessibilidade dos atletas, funcionários e espectadores com deficiência, garantindo que todos possam desfrutar plenamente dos eventos equestres, independentemente dos seus níveis de deficiência ou mobilidade. Criado através da consulta e colaboração com especialistas em acessibilidade, pessoas com deficiência e profissionais da indústria equestre, o guia aborda áreas-chave do planeamento e realização de eventos, incluindo o layout do local, alojamento e transporte. O objetivo é dotar os Organizadores de Eventos de orientações e recomendações práticas para eliminar barreiras, promovendo

um ambiente inclusivo onde as pessoas com deficiência possam participar plenamente ou trabalhar no desporto.

Mais informações: [Base de conhecimento da FEI - 3.3 - Orientação de acessibilidade](#)

Exemplo de “Orientações”

Organização: Conselho da Costa Central da Nova Zelândia

Descrição: Este recurso foi concebido para ajudar os clubes e associações desportivas e recreativas comunitárias a oferecerem actividades e programas inclusivos. Fornece informações valiosas sobre como expandir os seus programas, actividades e competições, criar oportunidades de emprego e voluntariado para pessoas com deficiência e tornar os ambientes físicos mais acessíveis. O principal objetivo é orientar os clubes e associações comunitárias locais desde as práticas de rotina até às melhores práticas e inovação no desporto acessível e inclusivo e na recreação ativa. O folheto é informado por um extenso feedback da comunidade de indivíduos com experiência vivida de deficiência, das suas famílias, amigos e cuidadores; o Grupo de Referência de Acesso e Inclusão do Conselho Central do Litoral; fornecedores locais e trabalhadores do setor; grupos de defesa; especialistas locais em desporto e recreação ativa; e investigação relevante e estudos de caso sobre o desporto inclusivo na Austrália. Inclui listas de verificação práticas para ajudar os clubes e associações a melhorar a acessibilidade, com base num mapa da jornada do cliente que visualiza cada fase da interação de um participante com um grupo desportivo ou programa de recreação ativa. A implementação das atividades destas listas de verificação promoverá uma experiência mais inclusiva e positiva para todos os participantes em vários pontos de contacto, incluindo registo, marketing e comunicação, formação de funcionários e voluntários, instalações do clube, desenvolvimento e entrega de programas, participação em campo e retenção de associados.

Mais informações: [acessível e inclusivo sport and active recreation web.pdf \(sportnz.org.nz\)](#)

Exemplo “Sensibilização”

Organização: Para-Desporto

Descrição: PARA SPORT é uma marca criada para fortalecer o Movimento Paralímpico a todos os níveis, fornecendo ferramentas e recursos que promovem a participação popular e apoiam os para-atletas no seu percurso desde as competições locais até aos Jogos Paralímpicos. A nossa missão é educar e capacitar os para-atletas, ao mesmo tempo que desenvolvemos caminhos para que se destaquem em todos os níveis de competição. Ao aumentar a participação de atletas e países e aprofundar o conjunto de talentos no desporto paranhense, o PARA SPORT pretende criar um Movimento mais forte, mais diversificado e impactante. Isto, por sua vez, melhorará a inclusão social e capacitará as vidas dos 1,2 mil milhões de pessoas com deficiência no mundo. A história da marca centra-se em três áreas principais: Sensibilização, Comunidade e Liberdade. A sensibilização passa por elevar a visibilidade e os benefícios do desporto para as pessoas com deficiência e as suas famílias, afirmando o seu legítimo lugar no mundo desportivo. A comunidade enfatiza a importância das ligações e experiências partilhadas que o desporto promove, criando um ambiente de apoio, quer se trate de um novato ou de um competidor experiente. A liberdade destaca a oportunidade para os indivíduos se desafiarem, desenvolverem autoconfiança e experimentarem um profundo sentimento de capacitação e identidade pessoal através do desporto.

Mais informações: [Sobre o Para Sport - Sensibilização, Comunidade e Liberdade | IPC \(paralympic.org\)](#)

Exemplo “Avaliação”

Organização: Desporto Inglaterra

Descrição: A avaliação acessível envolve a concepção de um processo de avaliação para projectos desportivos e de actividade física que seja eficaz e inclusivo para todos os participantes, especialmente aqueles com necessidades específicas de comunicação, tais como indivíduos com deficiência ou aqueles que não falam inglês como primeira língua. Garantir a acessibilidade é crucial para recolher dados precisos e apoiar diversos públicos a manterem-se ativos. Elaborar uma avaliação acessível pode ser um desafio, pois exige o equilíbrio das diversas necessidades dos diferentes públicos, por vezes até a nível individual, mantendo ao mesmo tempo a qualidade dos dados. Quando bem executada, a avaliação acessível pode levar a taxas de resposta mais elevadas, melhor qualidade dos dados e evidências mais sólidas. Por outro lado, uma avaliação mal executada pode impedir a participação, impactando potencialmente o sucesso e o envolvimento globais do projecto. A Sport England fornece orientações e investigação.

Mais informações: [Pessoas com deficiência](#) | [Desporto Inglaterra](#)

6. Passos para o próximo nível

Para o nível 2 ★★ “Emergente”	Para o nível 3 ★★★ “Em desenvolvimento”	Para o nível 4 ★★★★ “Estabelecido”	Para o nível 5 ★★★★★ “Integrado”
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar que todas as instalações desportivas são totalmente acessíveis a pessoas com deficiência, proporcionando transportes públicos sem barreiras, tecnologia de apoio, entradas acessíveis, casas de banho e sinalização em Braille para pessoas com deficiência visual. Promover uma cultura de inclusão e 	<ul style="list-style-type: none"> Certifique-se de que existem alojamentos disponíveis para participantes e participantes com diversas capacidades sensoriais, de ambulatório e de desenvolvimento. Isto inclui tornar os eventos, instalações e serviços acessíveis a todos e identificar e abordar proactivamente potenciais barreiras. Realize sessões de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar e observar a inclusão como uma tarefa transversal e um princípio consistente em todas as áreas da organização, garantindo que está incorporada em todos os aspetos das operações, tomada de decisões e atividades. Comunique ativamente externamente o compromisso da organização com a inclusão, garantindo que todos os 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir que a acessibilidade é uma consideração central em todas as áreas existentes e novas da organização, incorporando-a como um princípio fundamental em todos os aspetos das operações, desde as instalações aos programas e serviços. Desenvolver e implementar sessões de integração personalizadas e cursos de formação contínua centrados

<p>diversidade dentro da organização, promovendo o respeito, a empatia e a consciência das diferentes capacidades. Incentive a comunicação aberta, a colaboração e as redes de apoio entre colaboradores e voluntários, incluindo grupos de afinidade focados na inclusão de pessoas com deficiência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer os ajustes necessários no local de trabalho, incluindo modificações de equipamento, horários flexíveis e qualquer assistência necessária para apoiar os colaboradores com deficiência. • Garanta que todo o conteúdo baseado em texto é acessível, tornando-o legível por máquina, adaptável e compatível com software de 	<p>completas para funcionários e voluntários sobre acessibilidade, protocolos de alojamento e etiqueta para deficientes. Concentre-se na sensibilização e na garantia de que as melhores práticas são seguidas para acomodar as pessoas com deficiência em todos os ambientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Certifique-se de que o ambiente de trabalho, incluindo escritórios, espaços de reunião e plataformas digitais, é totalmente acessível aos colaboradores e voluntários com deficiência. Implementar as modificações físicas necessárias, fornecer tecnologia de apoio e garantir que o conteúdo digital é acessível para pessoas com deficiência visual, auditiva ou intelectual. • Conceber e implementar processos de 	<p>comunicados de imprensa e conteúdos visuais refletem a participação das pessoas com deficiência. Garantir que todo o conteúdo está livre de barreiras e manter fortes canais de networking e comunicação com os membros para fornecer informações, serviços e orientação sobre a implementação de estratégias de inclusão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir que os atletas com deficiência estão representados e incluídos nos processos de tomada de decisão da organização. Isto pode envolver a nomeação de representantes ou a criação de comités consultivos centrados na inclusão da deficiência para garantir que as suas vozes são ouvidas e consideradas. • Aumentar a disponibilidade de desportos, jogos e 	<p>na acessibilidade para todos os colaboradores, incluindo colaboradores a tempo inteiro, a tempo parcial e voluntários, bem como formadores, árbitros e outros voluntários, garantindo que todos estão equipados com o conhecimento e competências para promover um ambiente inclusivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implemente tecnologias acessíveis, como leitores de ecrã e controlo de voz, em todas as plataformas digitais da organização. Garantir que estas plataformas cumprem as mais recentes “Web Content Accessibility Guidelines” internacionais (WCAG 2.2), para garantir que todo o conteúdo digital é acessível a pessoas com deficiência. • Comprometa-se a incorporar os recursos financeiros necessários para um acesso sem
---	--	---	--

<p>tradução. Forneça documentos em linguagem simples e ofereça formatos alternativos sempre que possível.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adicione texto alternativo às imagens e pesquise formas de garantir que as publicações nas redes sociais são acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiência. • Identificar e dismantlar barreiras que impedem as pessoas com deficiência de participar em desportos. Colaborar com as associações desportivas para garantir a inclusão com base nas suas funções e responsabilidades . • Garantir que todos os locais dos eventos são totalmente acessíveis a pessoas com deficiência física e locomotiva, tornando este um padrão obrigatório para todos os eventos. 	<p>recrutamento que sejam inclusivos e acessíveis a pessoas com deficiência. Isto inclui ofertas de emprego acessíveis, alojamento durante entrevistas e avaliações e consideração de diversos candidatos para todas as funções, tanto de emprego como de voluntariado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar ativamente os interesses da inclusão das pessoas com deficiência no desporto, envolvendo-se com as partes interessadas e os governos. Desenvolver e manter parcerias com organizações locais e nacionais para deficientes para partilhar as melhores práticas e recursos. • Desenvolver e implementar campanhas de sensibilização para educar o público, a comunidade desportiva e as organizações 	<p>atividades físicas para pessoas com deficiência, oferecendo opções específicas e inclusivas em clubes desportivos, bem como em instalações e organizações para pessoas com deficiência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar as organizações membros a desenvolver e implementar medidas de inclusão nas suas associações. Fornecer apoio na sensibilização das subdivisões e oferecer aconselhamento sobre as melhores práticas para promover ambientes inclusivos. • Reveja e atualize regularmente as políticas, procedimentos e práticas organizacionais para garantir que incluem colaboradores e voluntários com deficiência. Isto inclui a revisão das políticas anti-discriminação, o estabelecimento de normas de 	<p>barreiras nas diretrizes financeiras da organização. Isto inclui garantir a disponibilidade de fundos tanto para a acessibilidade estrutural/arquitetónica como para a remoção de barreiras comunicativas ou outras, permitindo a participação igualitária no exercício, na diversão e no desporto para todos os indivíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaborar ativamente com organizações externas, agências governamentais e grupos de defesa da deficiência para alavancar recursos, partilhar as melhores práticas e defender mudanças políticas que promovam a inclusão da deficiência no desporto. Garantir que estas parcerias contribuem para a criação de um ambiente mais inclusivo para todos os participantes.
--	---	--	---

	<p>membros sobre a importância da integração das pessoas com deficiência. Realçar os benefícios dos programas desportivos inclusivos e a necessidade de instalações acessíveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer formação em acessibilidade, orientações e listas de verificação para colaboradores e voluntários com foco na sensibilização, estratégias de comunicação e melhores práticas para acomodar colegas e participantes com deficiência no local de trabalho e durante os eventos. • Garantir que todos os cursos de formação e educação contínua são, em grande parte, livres de barreiras e acessíveis. Desenvolver soluções individuais para possibilitar a participação das 	<p>acessibilidade para eventos e actividades e a criação de protocolos para abordar preocupações e queixas relacionadas com deficiências.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar e avaliar regularmente os esforços da organização na promoção da inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência. Recolher feedback de atletas, treinadores e funcionários para identificar áreas de melhoria e medir o progresso ao longo do tempo. • Envolver-se com organizações de defesa da deficiência e consulte pessoas com deficiência para obter feedback, ideias e recomendações para melhorar a acessibilidade e a inclusão dentro da organização. Implemente as suas sugestões para melhorar continuamente a 	
--	---	--	--

	<p> pessoas com deficiência e incluir o tema da inclusão em cursos de formação geral e especializada. </p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e implementar programas desportivos que sirvam atletas de todas as capacidades, incluindo desportos adaptativos, eventos paradesportivos e programas desportivos integrados onde atletas com e sem deficiência possam participar em conjunto. Garantir que as instalações, locais e equipamentos desportivos são acessíveis a atletas, treinadores, dirigentes e espectadores com deficiência. Faça as modificações físicas necessárias, forneça dispositivos de assistência e ofereça formatos alternativos de comunicação e instrução. Avalie regularmente os 	<p> inclusão da organização. </p>	
--	--	---	--

	<p>esforços da organização para apoiar os colaboradores e voluntários com deficiência. Reúna feedback, implemente mudanças com base em informações e monitorize o progresso em direção a um ambiente de trabalho mais inclusivo e acessível.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e implementar políticas que apoiem os colaboradores e voluntários com deficiência, incluindo políticas de adaptação razoáveis, acordos de trabalho flexíveis e métodos de comunicação acessíveis. • Desenvolver e implementar um plano abrangente para aumentar a acessibilidade física em todos os eventos organizados pela organização. Considere as necessidades de todas as populações, 		
--	---	--	--



	<p>incluindo as que têm deficiências sensoriais, de locomoção e de desenvolvimento, sejam elas participantes, funcionários, voluntários ou espectadores.</p>		
--	--	--	--